

# O CONGRESSO FASCISTA NÃO PASSOU PORQUE O POVO NÃO DEIXOU!

CONTRA O  
FASCISMO



A  
OFENSIVA  
POPULAR

Os acontecimentos ocorridos durante os dias 25 e 26 demonstraram-nos mais uma vez que:

1) O Povo sabe que o partido do CDS é um partido fascista, onde se escondem e conspiram os seus principais inimigos. O Povo atormentado durante tantos anos por um regime fascista sabe o que este representa e devota-lhe um ódio de morte. O Povo sabe que a melhor forma de impedir o ressurgimento do fascismo em Portugal é lutar activa e massivamente contra qualquer tentativa de reorganização. O Povo demonstrou que, quando unido e organizado é capaz de arrancar grandes vitórias à burguesia.

2) O Povo sabe distinguir os verdadeiros dos falsos amigos. Apesar de uma convocação divisionista do MES, LUAR, LCI, PRP, JS que com o golpe de marcarem uma manifestação 1 hora e meia mais cedo do que aquela que vinha já sendo convocada à uma semana pela OCMLP, o Povo soube-lhes responder, deixando-os ir, e concentrou-se em número de muitos milhares de anti-fascistas em torno da 2ª. Com tal golpe pretendiam tais grupos de oportunistas angariar "louros" à custa da grande consciência anti-fascista das massas populares. A sua própria actuação mais tarde, em frente ao Palácio de Cristal, caracterizada pelo mais vergonhoso pacifismo, demonstrou claramente que tais grupelhos nunca poderiam ser efectivamente as forças aglutinadoras e organizadoras da luta política de massas.

3) O Partido "Comunista" Português é um partido traidor da classe operária, traidor dos interesses das massas populares, traidor ao combate e aos combatentes anti-fascistas, fiel defensor da burguesia pela sua política de abandono dos princípios do Marxismo-Leninismo. A DORN safu com um comunicado onde afirma orgulhosamente que "não convocou, não organizou, não apoiou esta manifestação". Que o P"O" nada tem a ver com a luta do povo português é escusado vir a DORN dizê-lo pois a prática o tem vindo a demonstrar cada vez mais claramente. Por suavex, Alvaro Guinhal, no congresso da UEC chega mesmo a afirmar que se encontravam no Porto Organizações fascistas em acção contra-revolucionária a nível internacional, insinuando que haviam sido estas que dirigiram a vitoriosa luta do Povo do Porto. Elementos contra-revolucionários estrangeiros havia-os de facto, porém, encontravam-se todos a conspirar dentro do Palácio de Cristal com os amigos do CDS para verem talvez qual a melhor maneira de voltarmos à "Paz Social" de Salazar e Caetano, pois segundo afirmações dos mesmos isto cá "reina a anarquia e o governo não toma medidas contra os comunistas" (declarações de alguns desses delegados à sua chegada a Londres). Enquanto ataca o povo e os seus elementos de vanguarda dizendo que a sua luta "favorece a reacção" o P"O" mais não faz do que, renegando os princípios mais elementares do Marxismo-Leninismo, entregar-se deliberadamente a uma política que, essa sim permite a reorganização fascista "mesmo debaixo das nossas barbas" e tenta desesperadamente encaminhar o Povo Português pelo mesmo caminho que tão tristes resultados trouxe ao povo chileno.

4) Os soldados são filhos do Povo! Durante bastante tempo, e enquanto se sucediam recontros entre as massas populares e as forças militarizadas, os soldados, que aí haviam sido chamados para que, eles também, servissem de repressão ao Povo e protecção aos fascistas, mantiveram-se na expectativa. Não reprimiam tal como

a burguesia queria, mas também não impediam a repressão da PSP e GNR sobre os manifestantes. Até que, quando a GNR se preparava para lançar o seu segundo ataque criminoso sobre as massas populares, a cavalo e de sabre desembainhado, os soldados compreenderam totalmente a sua situação e respondem como era de esperar impedindo o ataque da GNR. Os soldados compreenderam que a sua luta é a luta do povo português, que as armas que lhe deram para as mãos só na sua defesa devem ser utilizadas. Por isso ouviu-se no ar o grito de alegria "SOLDADOS AO LADO DO POVO, SEMPRE!". Por isso os xicos atrapalhados tiveram que recorrer à substituição dos soldados presentes.

5-Para o combate ao fascismo não podemos permitir o continuar de falinhas man-  
sas com esses cães. Não podemos permitir a política de transigência do Governo Provi-  
sório, que, enquanto prende e tortura militares, valorosos combatentes anti-fascistas,  
fieis defensores dos interesses do Povo, permite que os pides e legionários presos  
recebam todos os mimos (até aquecedores), que os que estão soltos conspiram e provo-  
quem livremente. Contra o fascismo uma só resposta - OFENSIVA POPULAR.

O 28 de Setembro foi um rude golpe na reorganização fascista, a seguir ao qual os  
fascistas tiveram um longo período de aparente calma. Mais tarde porém, estes vol-  
taram a levantar a cabeça. As sabotagens económicas reaparecem, os pasquins fascistas  
voltam à sua velha e intensa actividade, os fascistas voltam a pavonear-se pelas ci-  
dades e aldeias

É necessário que transformemos esta batalha vitoriosa travada pelas massas popu-  
lares do Porto em novo golpe nas fileiras e nas tentativas de reorganização fascis-  
ta. Para tal é necessário que transformemos a jornada de luta anti-fascista do dia  
25 num amplo movimento de massas que consolide esta vitória e exija o fim completo  
e definitivo do Partido Fascista do CDS. Demostremos que nós também compreendemos  
claramente que não há direito à liberdade para quem explorou e oprimiu tão barbarame-  
nte o Povo Português durante 48 anos. Não há direito nem liberdades para conspi-  
rar e tentar o ressurgimento do fascismo em Portugal.

PELA DISSOLUÇÃO IMEDIATA DO CDS FASCISTA !

PELA DISSOLUÇÃO IMEDIATA DAS FORÇAS MILITARIZADAS FASCISTAS !

O FASCISMO NÃO PASSARÁ , PORQUE O POVO NÃO DEIXARÁ!

MORTE AO CDS E A QUEM O APOIAR!

LIBERDADE PARA OS SOLDADOS ANTI-FASCISTAS!

MORTE AO FASCISMO E AO CAPITALISMO !

COMÍCIO ANTI\_FASCISTA

HOJE-19HORAS

PRAÇA 8 DE MAIO

29/1/75 — O Comité de Coimbra da  
União da Juventude Estudantil  
Comunista (Marxista-Leninista)  
Destacamento Estudantil da OCMLP